

Acidentes e som alto em Itaparica

A117966

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

Moradores querem redutores de velocidade e rotatórias nas ruas, além de rigor do Disque-Silêncio



Para dar adeus aos pequenos acidentes de trânsito que ocorrem com frequência em Itaparica, Vila Velha, os moradores reivindicam a instalação de redutores de velocidade e rotatórias nas ruas.

No interior do bairro, o problema acontece no cruzamento de algumas das principais vias do local, como por exemplo, da rua Maria de Oliveira Mares Guia com Antônio de Almeida Filho. Segundo o comerciante Peterson Martins, 28 anos, que trabalha em frente ao trecho citado, toda semana são registradas colisões no local.

A falta de um retorno para os motoristas que saem da praia em direção a Guarapari leva alguns motoristas a cometer imprudência, fazendo retorno em local proibido, segundo o presidente do Movimento Comunitário de Itaparica, Ilário de Souza Pinto.

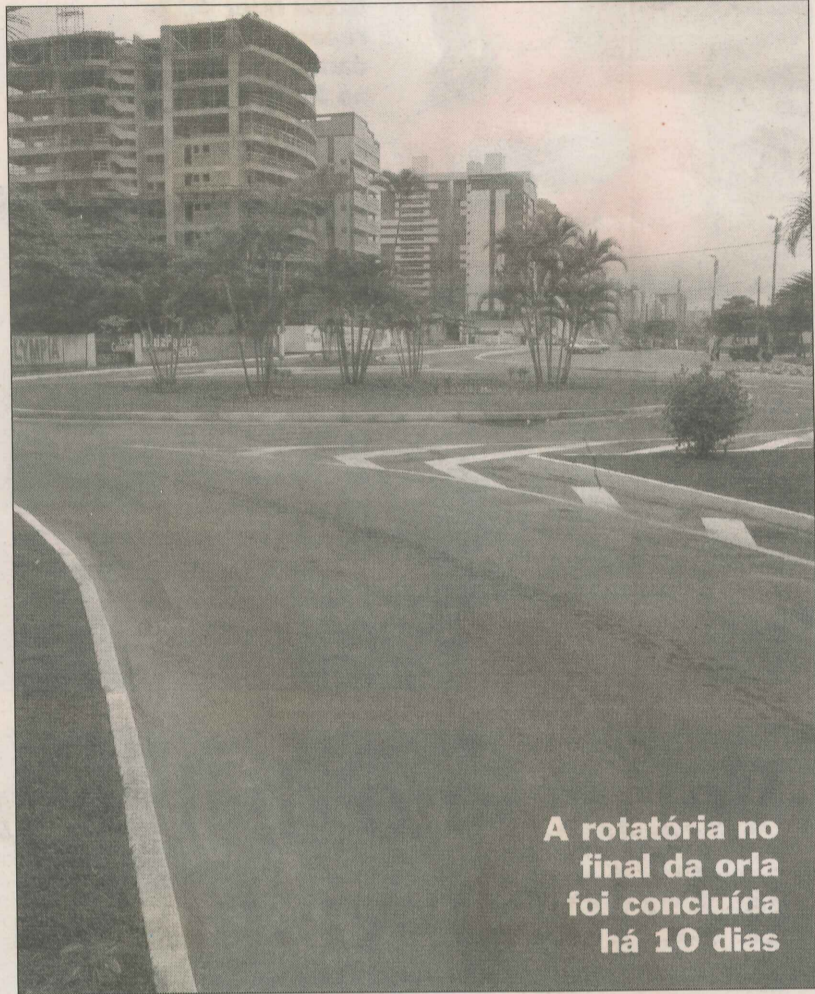
“É preciso percorrer quase quatro quilômetros para retornar perto do Bob’s, em Coqueiral. Quem não concorda em fazer isso, faz retorno em local proibido”, afirmou. A dica da comunidade é a construção de um retorno anexo ao semáforo, na saída do estacionamento, em frente ao Quiosque do Baiano.

A Secretaria de Serviços Urbanos de Vila Velha (Semsu) afirma que concluiu há 10 dias as obras da rotatória no final da Praia de Itaparica e, agora, iniciará a segunda fase. A viabilidade técnica de um retorno próximo ao quiosque será analisada.

A respeito da correção no interior do bairro, o órgão respondeu que já instalou a sinalização horizontal e que vai mandar uma equipe ao local para verificar a reclamação.

O alto volume dos aparelhos de som dos carros e dos estabelecimentos comerciais em Itaparica é alvo de queixas dos moradores que querem mais rigor na fiscalização.

A Coordenação do Disque-Silêncio de Vila Velha informou que nos finais de semana o telefone para denúncias é 0800-283-9157 e nos dias úteis é 3139-9866 e que a equipe monitora o bairro sistematicamente.



A rotatória no final da orla foi concluída há 10 dias



O MELHOR

Praia e comércio



O PIOR

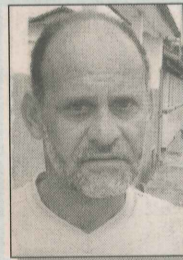
Barulho

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

“De uns meses para cá aumentou muito o número de meninos de rua e mendigos morando nas calçadas próximas à orla, onde funcionava uma madeireira. Eles inibem os moradores, pois cheiram cola e se tornam agressivos e perigosos. Como a prefeitura pode intervir?”

José Carlos da Silva, 45 anos, comerciante

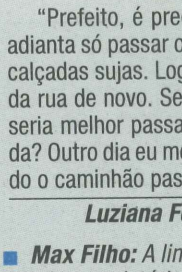
■ **Max Filho:** A prefeitura oferece abrigo e oportunidades a essas pessoas de voltarem às suas cidades, já que a maioria não é natural de Vila Velha. Nós estamos trabalhando junto aos órgãos de segurança, o juizado de menores e o 4º Batalhão da Polícia Militar para solucionar a questão. Para acionar a abordagem de rua: 3139-9018.



“Prefeito, o que poderia ser feito para coibir o estacionamento de caminhões e carretas dentro dos estacionamentos destinados a carros de passeios, principalmente durante o verão? Eles ocupam as vagas de cinco carros e os turistas ficam sem ter onde estacionar. Será que poderiam colocar placas e agentes de trânsito no local para educar os motoristas?”

Guilherme Faé, 49 anos, comerciante

■ **Max Filho:** Existe um projeto de reurbanização da orla de Itaparica, disciplinando inclusive o uso do estacionamento. Aguardamos recursos do Pro-Cidades, do BID, para iniciarmos o projeto na orla.



“Prefeito, é preciso melhorar a limpeza das ruas. Não adianta só passar o caminhão varrendo as pistas e deixar as calçadas sujas. Logo vem um vento e joga tudo para o meio da rua de novo. Será que antes de o caminhão passar, não seria melhor passar uma equipe de garis varrendo a calçada? Outro dia eu mesma fiz isso, varri toda a calçada e quando o caminhão passou levou toda a sujeira embora”.

Luziana Ferreira, 43 anos, dona de casa

■ **Max Filho:** A limpeza das calçadas é de responsabilidade do proprietário do imóvel, segundo o Código de Postura do município, que data de 1976. Mesmo assim, uma equipe de garis colabora de forma suplementar com o asseio do passeio público.



■ **CALÇAMENTO** – Uma das principais cobranças dos moradores de Itaparica, Vila Velha, é a execução das obras eleitas em orçamentos participativos de anos anteriores. A rede de drenagem, esgoto e a pavimentação das ruas Mimoso do Sul, que é do orçamento de 2001 e Antônio de Almeida Filho (foto), prevista no de 2005, ainda não foram feitas.

“Já fizemos abaixo-assinados, reuniões. A cada cinco anos de reclamações, o máximo que fazem é passar uma máquina”, disse o técnico

em mecânica José Roque Vassoller, de 52 anos.

■ **RESPOSTA** – A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Governamental informa que as obras nas ruas citadas estão previstas no orçamento participativo 2004/2005, cujos projetos de execução ainda estão em andamento. No mesmo bairro, já foram concluídas a drenagem, pavimentação e iluminação da rua Itarana e da avenida da praia, além da iluminação da rua Itagarana.



■ **ABANDONO** – Vários terrenos localizados em Itaparica estão se transformando em lixões, devido ao abandono dos proprietários. Moradores, como a professora Maria Lúcia Nunes da Silva, 49 anos, reclamam com isso acaba trazendo problemas com ratos, mosquitos e até mesmo dengue.

A população de Itaparica quer fiscalização mais rigorosa pela prefeitura, obrigando os proprietários a cercarem e manterem limpos seus terrenos.

■ **RESPOSTA:** A Secretaria de

Serviços Urbanos de Vila Velha (Semsu) pede que a moradora denuncie a localização do imóvel para que a equipe de fiscalização visite o local. A prefeitura tem mantido fiscalização constante no bairro, inclusive notificando e autuando os proprietários dos terrenos para que eles façam a limpeza e construam muros. Mas, para desenvolver um bom trabalho, conta com o apoio dos moradores, que devem fazer suas denúncias em casos de terrenos abandonados.